



BALANÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR (2022) E PERSPECTIVAS COMERCIAIS PARA A RMP (2023)

Exportações

US\$ 5.443.605.796

Importações

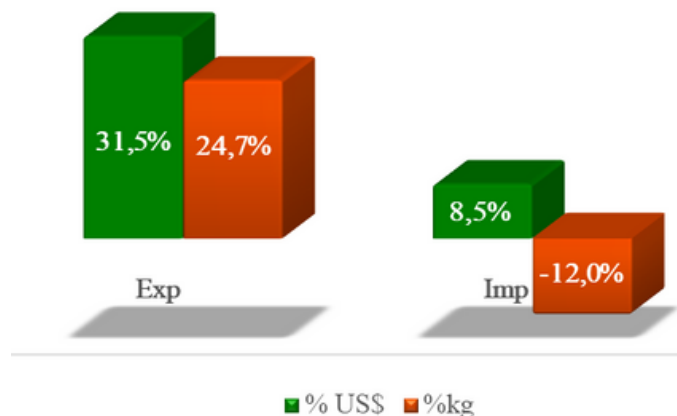
US\$ 4.012.285.859

Saldo

US\$ 1.431.319.937

A balança comercial da RMP registrou saldo positivo de aproximadamente US\$ 1,4 bilhões em 2022 – US\$ 991 milhões a mais do que em 2021, quando o saldo foi US\$ 440 milhões.

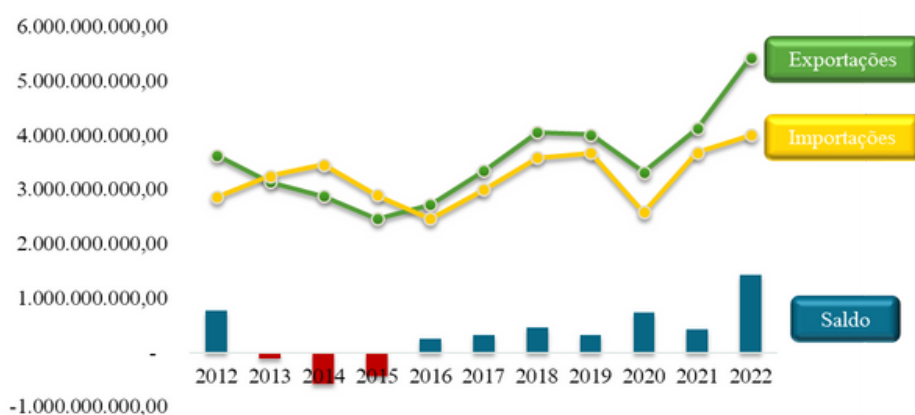
Trocas internacionais em valores e volumes



Fonte: COMEXSTAT, 2023

O valor (em US\$) exportado pela região foi 31,5% superior ao do ano de 2021, porém o volume exportado cresceu menos - 24,7%. Pelo lado das importações houve um crescimento de 8,5% nos valores importados e queda de 12% nos respectivos volumes comprados. Nos dois casos se observa um descolamento entre valores e volumes comercializados, o que, neste caso, representa aumento dos preços tanto para as exportações quanto para

Evolução do comércio exterior da RMP



as importações. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (2022), esses aumentos de preço são reflexo de “disrupções em importantes cadeias de fornecimento” internacionais, decorrentes ainda da pandemia e dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, que comprometeram a produção e a logística dos principais players do comércio internacional. O preço unitário do que foi exportado pela RMP foi bastante inferior ao preço do que foi importado – US\$ 1,13

contra US\$ 6,02. Enquanto o valor total das exportações foi 1,35 vezes maior que o das importações, o volume exportado foi 7 vezes maior do que o importado. Isso aponta para um problema, que não é muito diferente do que se observa no restante do país: o baixo valor agregado das nossas exportações.

NESTA EDIÇÃO

Balança comercial

Corrente de comércio

Perspectivas para o comércio exterior em 2023



BALANÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR (2022)

Saldos comerciais municipais

A forte dependência de Piracicaba da importação de peças para veículos e para máquinas fez o município ter o pior saldo comercial da RMP. Isto demonstra que as empresas de bens de capital e veículos instaladas no município têm uma pauta de importações com muitos insumos comprados no exterior, revelando a estratégia de integração às cadeias globais de suprimentos. Assim, o risco dessas empresas aumenta em uma conjuntura de desequilíbrio dos mercados internacionais.

Esse fato revela grandes oportunidades de novos empreendimentos para o município e para a região, uma vez que somos importadores líquidos de peças para montagem de automóveis e máquinas. Adotar políticas públicas e ações inovadoras visando substituir essas importações por produção local e a autonomização do complexo automotivo regional pode se constituir em meta importante do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado com vistas a fortalecer a Balança Comercial da RMP.

Saldo comercial municipal (2021)

Município	Saldo comercial (US\$)
Cordeirópolis	166.543.143,00
Leme	155.797.686,00
Limeira	123.346.428,00
Conchal	104.282.673,00
Araras	89.170.001,00
Rafard	69.722.712,00
Pirassununga	69.221.586,00
Elias Fausto	54.466.479,00
Iracemápolis	26.398.409,00
Santa Gertrudes	25.651.326,00
Santa Maria da Serra	6.817.345,00
Ipeúna	5.222.423,00
Saltinho	1.994.344,00
Charqueada	561.960,00
Analândia	451.015,00
Corumbataí	300.452,00
Mombuca	155.589,00
Santa Cruz da Conceição	97.890,00
Águas de São Pedro	- 1.521,00
São Pedro	- 2.035.581,00
Rio das Pedras	- 4.352.252,00
Capivari	- 12.274.155,00
Rio Claro	- 113.993.670,00
Piracicaba	- 327.383.174,00
Total	440.161.108,00

Saldo comercial municipal (2022)

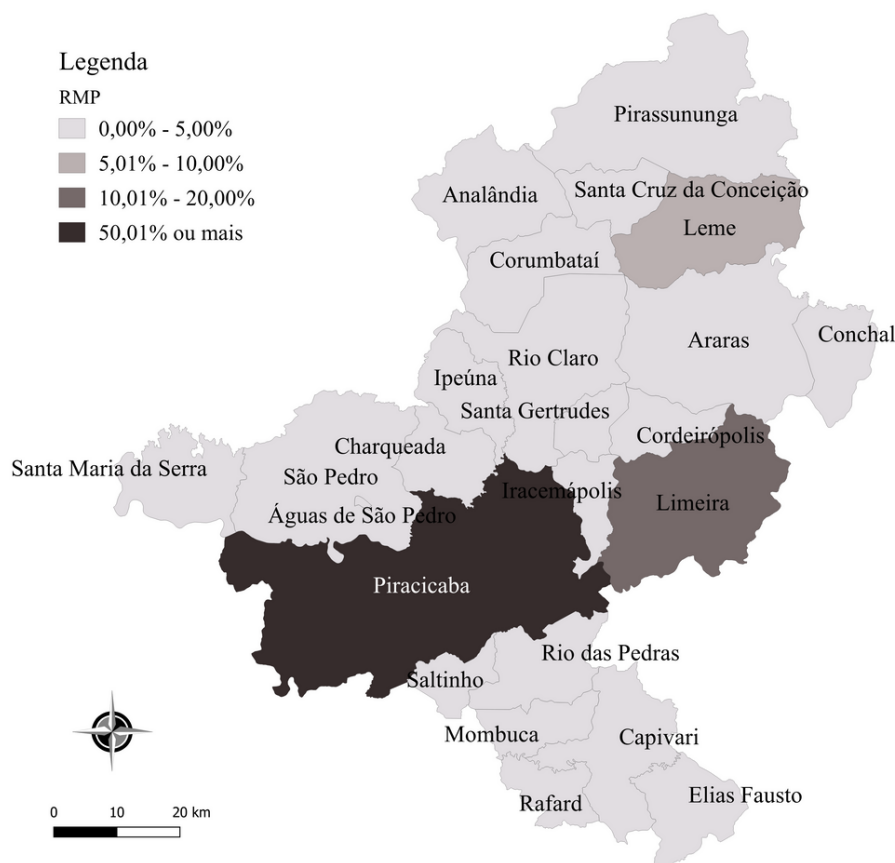
Município	Saldo comercial (US\$)
Leme	482.607.251,00
Limeira	213.645.135,00
Cordeirópolis	184.477.136,00
Araras	155.741.144,00
Conchal	122.445.603,00
Iracemápolis	118.262.263,00
Rafard	117.233.470,00
Pirassununga	110.577.411,00
Rio das Pedras	40.837.190,00
Elias Fausto	39.500.329,00
Santa Gertrudes	17.368.496,00
Ipeúna	4.416.259,00
Santa Maria da Serra	2.078.157,00
Saltinho	1.992.631,00
Charqueada	1.809.425,00
Analândia	520.168,00
Corumbataí	204.747,00
Mombuca	64.940,00
Águas de São Pedro	- 130.859,00
Santa Cruz da Conceição	- 460.611,00
São Pedro	- 1.714.288,00
Capivari	- 8.952.645,00
Rio Claro	- 44.054.765,00
Piracicaba	- 127.148.650,00
Total	1.431.319.937,00

Fonte: COMEXSTAT, 2023



BALANÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR (2022)

Corrente de comércio



Fonte: COMEXSTAT, 2023

Apesar de Piracicaba ser um município com saldo comercial negativo acumulado na balança comercial, é também aquele que concentra parcela significativa da corrente de comércio (soma das importações e exportações) da região – 60,5%. Saldos comerciais positivos nem sempre indicam integração das economias municipais com o resto do mundo. As correntes de comércio são muitas vezes tidas como mais importantes do que o saldo comercial, pois a exposição das economias ao mercado internacional pode elevar a produtividade local. Isso ocorre, pois a importação de artigos pode servir como estímulo à inovação e

melhoramento contínuo local como consequência da concorrência internacional.

O município de Leme apresentou o melhor saldo comercial entre os municípios da RMP - pouco mais de US\$ 482 milhões -, com destaque para as exportações de soja e derivados; seguido de Limeira - US\$ 213,6 milhões - com destaque para exportações de Produtos químicos orgânicos e celulose (pasta química de madeira).

Commodities agrícolas ainda têm forte presença na pauta exportadora da região, apesar da participação da indústria no PIB da RMP ser relativamente alta – 34,2% contra 20,7% no estado de SP (SEADE, 2020).



BALANÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR (2022)

Destino das exportações da RMP

Em relação ao destino das exportações, os compradores preferenciais da RMP foram os países da América Latina (27,6%) – destaque para Argentina (5,9%), México (3,5%), Peru (3,2%) e Colômbia (3,1%) – seguidos dos EUA (24,6%), da União Europeia (10,4%) e da China (7,4%). Em relação aos EUA é relevante salientar que o país absorve 58% de todas as exportações de Máquinas deterraplanagem e perfuração da região, ao passo que também exporta para a RMP peças para montagem desses mesmos bens.

Principais produtos de exportação da RMP

Cód. SH4	Descrição aproximada do SH4	Part. %
8429	Máquinas de terraplanagem e perfuração	29,7%
1701	Açúcares de cana	13,6%
1201	Soja, mesmo triturada	5,0%
2207	Álcool	4,0%
2009	Sumos de frutas	3,9%
6907	Produtos cerâmicos	3,5%
2101	Extractos e essências	3,2%
8703	Automóveis	3,1%
2922	Prod. químicos orgânicos	2,8%
4703	Celulose	2,3%
Demais produtos		28,9%

Principais produtos de exportação da RMP

De onde saíram?



Fonte: COMEXSTAT, 2023



BALANÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR (2022)

Origem das importações da RMP

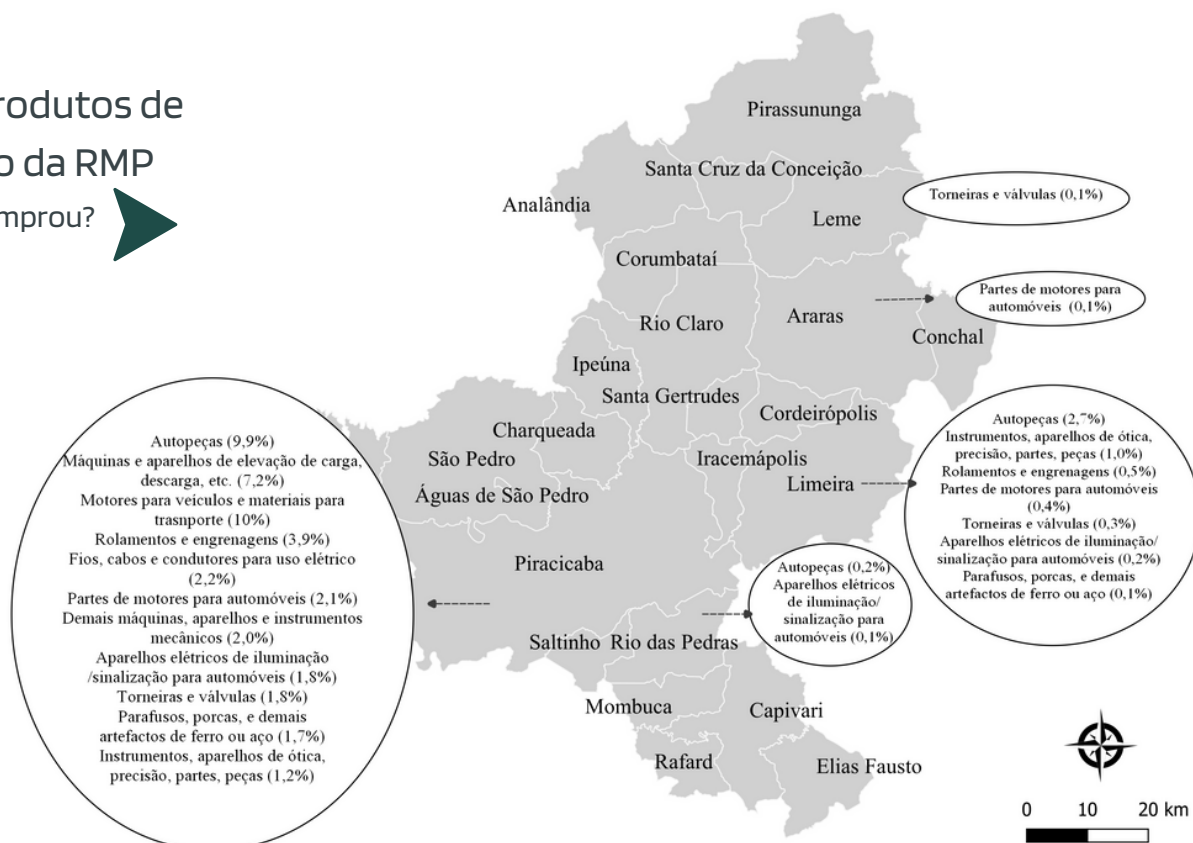
A origem das importações da RMP é bastante concentrada – aproximadamente 69% de tudo que é comprado vem de apenas 4 países: EUA (21,7%), Coreia do Sul (18,6%), China (18,3%) e México (10,4%). A participação expressiva dos EUA e da Coreia do Sul na pauta de importações se explica pela presença de indústria automobilística coreana e de bens de capital americana na região e suas demandas por componentes não produzidos no mercado nacional. Apesar da indústria ter uma participação elevada no valor adicionado regional, a pauta de importações aponta para a possibilidade de que a nossa produção industrial tem uma parcela não desprezível de valor agregado no exterior.

Principais produtos de importação da RMP

Cód. SH4	Descrição aproximada do SH4	Part. %
8708	Autopeças	12,9%
8431	Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	7,2%
8407 e 8408	Motores para veículos e materiais para transporte	10,0%
8483	Rolamentos e engrenagens	4,4%
8409	Partes de motores para automóveis	2,6%
8544	Fios, cabos e condutores para uso elétrico	2,3%
8481	Torneiras e válvulas	2,3%
9032	Instrumentos, aparelhos de ótica, precisão, partes, peças	2,3%
8512	Aparelhos elétricos de iluminação/sinalização para automóveis	2,2%
8412	Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	2,0%
7318	Parafusos, porcas, e demais artefactos de ferro ou aço	1,9%
Demais produtos		49,9%

Principais produtos de importação da RMP

Quem comprou? 



Fonte: COMEXSTAT, 2023



PERSPECTIVAS PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DA RMP (2023)

Expectativas para os principais destinos das exportações da região

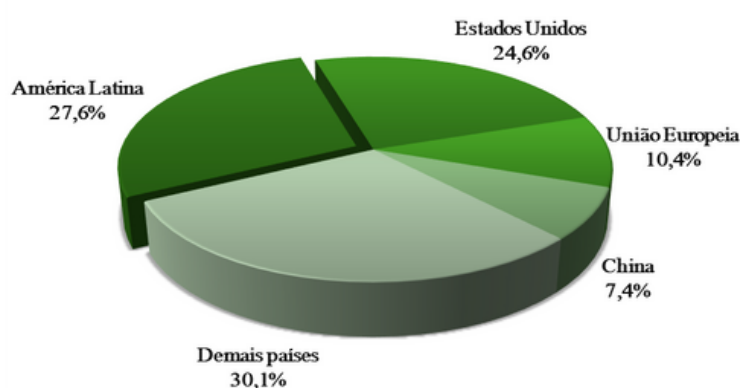
Apesar da melhora nas previsões de crescimento da China e da União Europeia, América Latina e EUA, que concentram a maior parte das vendas da RMP, tem previsão de crescimento econômico baixo ou incerto, o que deve afetar negativamente os negócios da região no mercado internacional

América Latina

A AL representou quase 28% das vendas internacionais da RMP em 2022. Para o ano de 2023, se prevê baixo crescimento (1,2%) e inflação elevada para os países da região, segundo a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL, 2022). Dentre os países com maior expressividade nas exportações da RMP estão Argentina (5,9%), México (3,5%), Peru (3,2%) e Colômbia (3,1%), compradores de máquinas de terraplanagem e perfuração, automóveis, Fio-máquinas e barras de ferro ou aço, extratos e essenciais, produtos cerâmicos, papel e celulose, autopeças, produtos químicos orgânicos, máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas etc. A expectativa de baixo crescimento da região deve afetar especialmente as indústrias produtoras de bens de capital, produtos siderúrgicos, metalúrgicos, produtos cerâmicos e automóveis. Esses são alguns dos produtos que compõem a variável investimento na produção interna bruta e que geralmente é a mais sensível ao crescimento econômico.

Em outras palavras, têm alta elasticidade renda, ou seja,

Quem são os compradores das exportações regionais?



Fonte: COMEXSTAT, 2023

pequenas variações no crescimento econômico tendem a provocar variações maiores na demanda, para baixo ou para cima.

EUA

É um dos principais compradores da RMP, representando quase 25% de tudo o que foi vendido em 2022. As expectativas para o crescimento da economia americana em 2023 não são promissoras. O país, que atingiu o limite da dívida pública recentemente, dependerá do congresso para continuar honrando pagamentos aos credores e proteger a nota de crédito dos EUA. Porém, há expectativas de que isso não ocorra, pois deputados republicanos estão bastante resistentes em aumentar novamente



PERSPECTIVAS PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DA RMP (2023)

Expectativas para os principais destinos das exportações da região

EUA

o limite de empréstimos do tesouro americano, fazendo crescer o risco de crise financeira e as incertezas sobre o crescimento econômico do país. É relevante lembrar que de tudo o que a RMP exporta, 17% são máquinas de terraplanagem e perfuração vendidos aos EUA. Esses bens de capital têm forte correlação com o crescimento econômico das economias mundiais, o que podem causar impactos negativos na balança comercial regional no ano de 2023.

UNIÃO EUROPEIA

O bloco representou pouco mais do que 10% das nossas exportações. No início deste ano foi previsto, com mais otimismo, uma saída do bloco da previsão de recessão. Essa mudança de perspectiva surgiu da indicação de autoridades e líderes empresariais no Fórum Econômico Mundial de Davos e do Fundo Monetário Internacional (FMI) de que a previsão de crescimento mundial e do bloco será revisada para cima para este ano. Mesmo com a baixa representatividade do bloco nas vendas internacionais regionais, a melhora nas previsões de crescimento da UE pode representar oportunidades para os nossos principais produtos de exportação para o bloco - sumo de frutas, soja mesmo triturada, álcool, máquinas de terraplanagem

e perfuração, açúcar, produtos químicos orgânicos, extratos e essências e celulose.

CHINA

É o principal comprador do Brasil e figura entre os principais compradores de produtos da RMP, representando 7,4% das nossas vendas em 2022, em especial de açúcar, soja e celulose. O país passou por condições econômicas bastante delicadas no segundo semestre do ano passado. Neste ano, se prevê uma melhora dessas condições com o fim da política “covid zero” e com as medidas de crescimento econômico adotadas pelo governo chinês que devem impulsionar a construção civil e a infraestrutura abrindo mercados para a produção regional de máquinas de terraplanagem e perfuração, produtos metalúrgicos e siderúrgicos, material elétrico e hidráulico, produtos cerâmicos etc.



PERSPECTIVAS PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DA RMP (2023)

**O que esperar da condução das relações externas brasileiras do atual governo?
Quais mudanças regulatórias podem afetar a região?**

Um novo governo se inicia com a proposta de reinserir o Brasil nas discussões globais sobre meio ambiente, comércio, migração, entre outros. Novas perspectivas comerciais se abrem com a sinalização dada pelo governo Lula de retomada das tratativas para a integração sul-americana a partir do Mercosul e da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), entre outras instâncias, bem como a retomada do diálogo com os demais atores globais.

A participação do Brasil no Fórum Econômico de Davos sinalizou ao mundo a intenção do Brasil de retornar às discussões sobre meio ambiente e clima, relegadas a um plano inferior no governo anterior. Some-se a isso a revogação, pelo chanceler Mauro Vieira, da medida que retirava o Brasil da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), bloco regional intergovernamental composto por 33 países latino americanos que tem como objetivos a cooperação para o desenvolvimento e a concertação política.

Alguns temas de interesse no âmbito da CELAC como transportes, infraestrutura e energia podem ter impacto nas vendas internacionais da RMP. A região é produtora de bens de capital, produtos metalúrgicos e siderúrgicos – insumos absorvidos pelos setores

mencionados - e tem potencial para produção de energia renovável a partir do bagaço da cana, o que abre oportunidades para as futuras demandas derivadas dos acordos negociados no âmbito desse bloco.

Por outro lado, atenta aos assuntos sobre meio ambiente, mudança climática e energia, a UE está em processo de implementação de legislação que barra importações de commodities vinculadas ao desmatamento e de adoção de um mecanismo de ajuste de fronteira de carbono, que deve conferir sobrepreço aos produtos importados intensivos em emissão de CO₂.

Apesar dessas medidas causaram preocupação nos países em desenvolvimento, elas também podem representar alguma oportunidade em relação à produção de energia limpa para a região que foi vocacionada para o projeto Polo Paulista de Fomento à Economia de Baixo Carbono, lançado no final de 2021.

O reflexo das medidas adotadas pela UE e da condução da política externa do atual governo na balança comercial da RMP dependerá do quanto a região está disposta a repensar estratégias de produção que se alinhem a esse novo cenário e consiga extrair dele oportunidades de comércio.



BALANÇO DO COMÉRCIO EXTERIOR (2022) E PERSPECTIVAS COMERCIAIS PARA A RMP (2023)

Boletim elaborado pela equipe de pesquisadores do Observatório da Região Metropolitana de Piracicaba

Contato: Cristiane Feltre
E mail: cristiane.feltre@usp.br

Referências

BRASIL. Comexstat. Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio. Exportação e importação municípios. 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio>. Acesso em: 20 jan. 2023.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. Ministério da Economia. Balança comercial brasileira: boletim trimestral. Brasília-DF: Publicações Secex, 2022.

CEPAL (COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA). Nações Unidas. Balance preliminar de las economías de América Latina y Caribe: proyecciones de crecimiento, 2022-2023. proyecciones de crecimiento, 2022-2023. 2022. Disponível em: <https://www.cepal.org/es/publicaciones/48574-balance-preliminar-economias-america-latina-caribe-2022>. Acesso em: 20 jan. 2023.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE) (São Paulo). SEADE Municípios: SEADE PIB- PIB Municipal 2002-2020. Disponível em: <https://repositorio.seade.gov.br/group/seade-pib>. Acesso em: 24 de Janeiro de 2023